

★ Na prontidão de uma alma pura, transbordante de amor a Deus e ao próximo, e nas dedicações indormidas de um coração virgem, a Irmã de caridade atinge as culminâncias de uma sublime maternidade espiritual que, em salvaguardando a vida do espírito, prodigaliza desvelos quotidianos pelo bem-estar da vida presente.



maria

São Paulo, 8-XI-1959

Número 44

GALERIA DOS FAVORECIDOS



BELO HORIZONTE — Aparecida R. Vilhena agradece a Nossa Senhora graça alcançada por intermédio da novena das 3 Ave Marias.



SOROCABA — Eugênia e Irene de Oliveira agradecem a Nossa Senhora a cura de Elizabeth Fátima Nastre (clichê).



SOROCABA — Da. Nair Luz Boni agradece ao Coração de Maria.

CINZA NO FUNDO DO OCEANO PACÍFICO

Uma camada de cinza branca e limpa descoberta nas profundidades do Oceano Pacífico pode ter sido causada por uma colisão entre a terra e um cometa nos tempos antigos, segundo cientistas da Universidade Columbia de Nova Iorque. A cinza foi descoberta durante estudos oceanográficos realizados no Ano Geofísico Internacional. Essa cinza cobre uma grande parte do fundo do Oceano Pacífico leste, ao norte e sul do equador.



— PADRES CLARETIANOS —

Diretor:

Pe. José de Matos, C.M.F.

Redator:

Aury Maria Brunetti, C.M.F.

ASSINATURAS:

Anual Cr\$ 100,00

Número avulso . Cr\$ 3,00

RED. E ADMINISTRAÇÃO
R. Jaguaribe, 761 - Caixa 615

OFICINAS:

R. Martim Francisco, 646-656
Telefone 52-1956 - São Paulo

HOMEM DE CARÁTER

Garcia Moreno, mais tarde presidente do Equador, era ainda estudante em Paris. Estando a passear pelos jardins do Luxemburgo, deparou com um de seus amigos. Iniciando a conversação, o amigo, que era incrédulo, aproveitou-se para atacar a religião.

Católico convicto, Garcia Moreno tomou a defesa da religião com todo o ardor de sua alma. Seus argumentos foram tão fortes e convincentes, que o amigo incrédulo, não podendo mais responder, disse-lhe afinal à queima-roupa:

— Muito bem; se a religião é coisa tão bela, o senhor a praticará. Ora, eu aposto que o senhor não se confessa.

Garcia Moreno, que era homem de caráter, sentiu profundamente a observação e replicou:

— É verdade... Hoje o senhor tem razão, mas amanhã o seu argumento não valerá mais nada.

Naquela mesma tarde ele procurou um sacerdote e se confessou em São Sulpício. Nunca mais deixou de confessar-se e mereceu morrer como um herói cristão.

● VENEZA — Tôda a sociedade é responsável pela delinqüência juvenil, afirmou o arcebispo de Veneza, cardeal Giovanni Urbani, numa conferência sobre problemas da juventude. O ministro italiano da Justiça, Guido Gonella, advogou, do seu lado, uma campanha contra a literatura e espetáculos imorais em prol da melhoria social, sobretudo no âmbito da família e da escola. (NC.)

NA PAZ DO SENHOR



Da. Mariana Biason Pulcinelli, nasceu na Itália aos 20-9-1875; faleceu em São Carlos aos 1-8-1959.

AVISO

O Irmão agente da "AVE MARIA" passará, em breve, pelas seguintes localidades: Mineiros do Tietê, Jaú, Itapuí, Bariri, Itaju, Ibitinga, Borborema, Pirapora de Minas, Várzea da Palma, Bocaiuva e Montes Claros.

LIMEIRA — No dia 11 de outubro p.p., faleceu, em Limeira, o sr. Francisco De Nadai. O extinto era pai de doze filhos, um dos quais — o Pe. Isidoro De Nadai, C.M.F. — é sacerdote claretiano, e celebrou as Santas Missas de terceiro e sétimo dia.

O amor abraça a Imaculada

Uma revocada de fogo visitou o Cenáculo de Pentecostes, e a mais aquinhoada foi Maria.

Todos os Apóstolos se faziam instrumento do Espírito Santo, mas a Virgem era a copiosa Depositária do Amor.

Sequências divinas incessantes programaram a Presença do Pai, a Redenção do Filho, a Vivência do Espírito. A Onipotência esmerara a Filha Perfeita, a Inteligência buscara na Imaculada Conceição a natureza humana. E o Amor Operante escolheu Nossa Senhora para realizar a totalidade de seus prodígios.

* * *

Ainda na arcana pre-existência em divinos protótipos, Maria fôra amorável paradigma de belezas criadas pela Onipotência.

Na realidade santa de sua existência, amadurecida a plenitude dos tempos, Ela fôra o Jardim e a Fonte, a Mãe e a Co-redentora do Verbo Salvador.

E depois, com o advento do Paráclito, Ela continuou na linha atuosa de Deus, moldura e condição das santificações, apostolados e heroísmos.

Tudo quanto faz, o Espírito Santo o realiza por Nossa Senhora.

* * *

Há uma sinergia eficaz e inexplicada que produz, nos corações livres, a ação meritória, — fruto da Graça e da decisão humana.

Que interessariam obras de natureza pura, vôos que se esbatessem somente nos horizontes do tempo?

A colheita para o prêmio Essencial são os méritos sobrenaturais. Palavras de idioma celeste, afetos acendidos no Coração de Deus, gestos que concretizam os ensinamentos do Evangelho de Jesus.

Ora, a si só abandonada, não lograria a natureza humana altear-se a esse nível, que, unicamente, nos pode destinar à Felicidade.

Cumpra que Deus venha, desça à baixeza de seus servos, pela Graça os constitua seus filhos, a fim de que, com mérito, possamos balbuciar seu Santo Nome.

E esse é o continuado Pentecostes, o incessante Paráclito, no cenáculo de cada alma.

A cada momento de nossa vida, para a mais breve jaculatória, assim como para o mais dilatado dos apostolados, temos precisão do Divino Espírito Santo.

* * *

Ele vem enlaçado à Espôsa. Quer os Olhos Dela para ver nossas precisões e vigências. Os Ouvidos Dela para atender às implorações e anelos. Os Lábios para falar-nos, as Mãos para enriquecer-nos, o Coração para nos amar.

E as nossas preces sobem avalizadas na Súplica da Senhora, os nossos pensamentos se envolvem na Inteligência Imaculada, os nossos surtos íntimos florescem o Afeto Virginal.

Nossos passos são tutelados e retos, nossos apostolados levam a Virtude de Maria, nossa presença é um sacramento que simboliza e efetua uma descida feliz da Mãe suave e bem-querida.

É Ela quem fala e persuade, aconselha e ilumina, ajusta e simpatiza. Tão manifesta que nos comove e delicia, estimula e premeia, dilata a alegria e afervora o afeto, em nosso coração e no coração de todos os irmãos.

* * *

Onde está o Espírito de Amor, aí se encontra Maria.

E, jubilosos e santificados, exornamos nossa alma como um Tálamo castíssimo e fecundo, onde o Amor Eterno faz onipotente a Imaculada Conceição.

ESCREVEU

Antônio Maria Alves de Siqueira
Arc. Coadj.

Antônio Maria Alves de Siqueira, Arc. Coadj.

★ **ARQUICONFRARIA DO IM. CORAÇÃO DE MARIA — INTENÇÃO PARA O MÊS DE NOVEMBRO DE 1959 — ROGAR AO CORAÇÃO DE MARIA PELOS CENTROS CATÓLICOS DE FORMAÇÃO** — Nossos Colégios e educandários católicos, nossos internatos e externatos, nossos jardins da infância e creches, asilos de crianças abandonadas... tantos e tantos estabelecimentos católicos de formação ou recuperação da nossa infância e juventude... Verdadeira bênção de Deus para a nossa Pátria. São êsses heróicos Religiosos e Religiosas, são nossos abnegados professores e professoras católicos, os continuadores da obra de Jesus, o divino Semeador do bem nos cora-

manifestação virão de todos os continentes, trazendo ao exame do Congresso as aspirações, os problemas e as experiências da juventude rural de suas respectivas pátrias.

Ao Secretariado Internacional da Juventude Agrícola e Rural Católica, que tem sua sede na Bélgica, em Lovaina, aderiram mais de cinquenta países: 25 nações da África, 13 da América, 10 da Europa, 8 da Ásia e Oceania.

O Congresso tem por objetivo permitir aos jovens rurais sair do seu isolamento e conhecer-se reciprocamente, tornar conhecida da opinião pública a importância de uma juventude rural ativa e dinâmica, favorecer o desenvolvimento da juventude rural nos

França o "Exército Azul", composto de pessoas que rezam o Rosário pela conversão do mundo, e principalmente da Rússia: é iniciativa do Padre Cogan e do Sr. Jean Haffert.

Achava-se entre os presentes o Sr. Hamish Frazer, comunista convertido, antigo chefe de brigada vermelha, na Revolução Espanhola. O Sr. Frazer tomou a palavra, e lembrou que o único meio para alcançar a conversão da Rússia é pôr em prática o desejo da Santíssima Virgem pela recitação do Rosário e pela penitência.

De fato, como êle mesmo disse, sua conversão para a fé católica se deve às orações que por êle fizeram seus amigos junto à Virgem Maria. "Eu não procura-

Mãe de Deus



e Mãe nossa

ções dos homens, os prosseguidores da obra educativa da Igreja e elemento indispensável aos pais na educação dos filhos.

Como se mostram mesquinhos e indignos os pais católicos que, ante qualquer pequeno sacrifício, já afastam seus filhos dos Centros Católicos de formação, onde se lhes ensina a religião — base indispensável de toda a formação humana — para matriculá-los em outros Colégios, menos dispendiosos talvez, mas desprovidos da idoneidade moral para a formação dos seus filhos.

★ **ASSIS** — A Juventude Franciscana organizou uma procissão de velas da qual participaram mais de 2.000 jovens, com a imagem da Virgem de São Francisco, trazida em trem especial, do seu santuário na Sicília. A procissão partiu da basilica de Santa Maria dos Anjos, seguindo até a de São Francisco, presentes o superior geral dos Capuchinhos, Revmo. Pe. Clemente Neubauer e o cardeal Carlo Confalonieri (NC).

★ **ROMA** — 25.000 JOVENS RURAIS CATÓLICOS REUNIR-SE-ÃO EM LOURDES EM 1960 — Vinte e cinco mil jovens rurais irão a Lourdes para o Congresso Mundial da Juventude Agrícola e Rural Católica (de 27 a 29 de maio de 1960).

Os participantes à grandiosa

países onde ainda não existe. Os dias de estudo se desenrolarão principalmente em torno do tema: "O problema da fome no mundo".

★ **RECAMIER E O ROSÁRIO** — No mundo médico é conhecido o nome do célebre Dr. Recamier, falecido em 1852. Dêle escreveu Marcé, livre pensador:

"Meus colegas e eu, fomos visitar o Dr. Recamier, e achamos sobre a Secretaria do mestre um têrço. Ficamos admirados! Um professor, um sábio, uma autoridade médica respeitada em toda Europa, o médico dos príncipes e dos estadistas, rezará o têrço? Notou êle nossa admiração e se explicou com toda a simplicidade:

"É verdade, rezo o meu têrço. Quando toda minha arte médica é impotente junto a um enfêrmo, dirijo-me sem demora à Santíssima Virgem e Aquêle que pode curar todos os males: Nosso Senhor Jesus Cristo.

Rezo nesta intenção uma, duas dezenas de meu têrço, e tenho alcançado curas maravilhosas".

★ **REZEMOS O ROSÁRIO PELA CONVERSÃO DA RÚSSIA...** — No dia da Imaculada Conceição de 1952, em Paris, houve uma concentração de católicos em torno da Virgem de Fátima, com o fim de promover em

va a fé. Cada vez que ela me procurava, eu a rechassava com tôdas as minhas fôrças. A última coisa a que poderia sentir-me inclinado, era tornar-me católico".

Seu caso e o de outros comunistas convertidos, forçaram-no, entretanto, a dizer: "Eu creio que a oração pode converter comunistas".

E já que é uma só coisa converter os comunistas e converter a Rússia, conluo que é possível converter a Rússia.

O êxito depende da resposta que dermos a estas perguntas:

Estamos prontos a orar pela conversão da Rússia?

Estamos prontos a oferecer o Rosário em família, de cada dia, por esta tão urgente e louvável intenção?

Ou, por outras palavras: — Estamos dispostos a fazer o que nos mandou a própria Mãe de Deus?

Se respondermos afirmativamente, a Rússia se converterá, haverá paz, e poderemos olhar o futuro com confiança".

Eis o que disse um homem que foi comunista e que experimentou em sua alma a fôrça da oração.

Rezemos o Rosário pela conversão da Rússia!

Fr. R. Caredo, O.P.

EMBORA Deus exclusivamente queira homens bons e os auxilie com a eficácia de suas graças, a sabedoria de suas leis e ensinamentos, contudo, o demônio, servindo-se dos extravios da natureza humana depois do pecado original, consegue tornar maus a muitíssimos. Deus não criou ninguém mau, nem sequer o próprio demônio. Os maus é que se fazem maus por sua própria culpa, bem como o diabo de anjo se perverteu em demônio pelo seu orgulho.

Deus nesta vida não arranca o joio, quer dizer, não ceifa com raios a vida dos que prevaricam, nem abre o chão debaixo dos pecadores. No Juízo final, sim, castigará e premiará, porá bons e maus em lugares separados. Por isso contemplamos o mundo misturado de justos e malvados, feito campo em que o trigo roça com o joio.

E por que Deus permite os maus no mundo, não os castiga desde já, dado que os vai realmente punir?

Eis algumas explicações:

Nosso Senhor tolera os maus a fim de dar aos justos ocasião de praticarem grandes virtudes. Se estes não convivessem com pessoas impertinentes, como exercitariam a paciência? Se não houvesse línguas caluniadoras, como perdoariam e amariam os malfeitores? Se o ódio dos perseguidores não se inflamasse, como os mártires confirmariam seu amor a Deus com a maior prova, que é dar a vida por Ele, brindando com a vida o Senhor da vida? E a divina Providência recolhe o bem que sabe encontrar no mal.

Deus ainda conserva no mundo os maus porque há maus que se convertem. Dá-lhes, portanto, tempo e oportunidade de retomar o bom caminho. Se Nosso Senhor exigisse imediatamente a satisfação dos pecados, chamando a seu tribunal os pecadores sem delongas, quantos santos não seriam nomeados na lista das almas canonizadas pela Igreja! São Camilo de Lélis, quando moço, ingressado na carreira militar, condescendeu com os vícios comuns ao ambiente. Pois se Deus o tivesse punido, cortando-o deste mundo por causa de seus desregramentos, quantos enfermos não teriam ao lado, para servi-los, aquele anjo de paciência que depois de convertido se tornou. Nem a Igreja poderia apresentar mais este exemplo de caridade heróica.

Mais. Elevando-nos às alturas desde onde Deus nos olha, é preciso ter presente que nem todos os pecadores são os pecadores que supomos. O mal que praticamos aparece muito mais do que o bem que não omitimos. Os jornais reservam páginas para os crimes, não, porém, para as virtudes, que se escondem. Assim, aqueles que vemos errar poderão agradar a Deus com heroísmos que desconhecemos. Além disso,

o erro alheio talvez não seja tão claro ou tão grande, porque cada um tem seus pontos de vista.

O outro não enxerga do mesmo modo que nós. A quem olha o relógio de um canto, à direita, parecerá que são exatamente cinco e quatro. Mas alguém, no canto esquerdo, objetará que são cinco e seis. É que a distância do ponteiro à face do relógio nos faz enxergar o ponteiro mais atrás ou mais à frente. E no campo da consciência também existe este fenómeno do paralaxe.

Ainda por vèzes há intenções ocultas que transformam totalmente o ato pecaminoso na aparência. Podem virá-lo do avêss, de pecado torná-lo virtude. Fulano não leu a carta. Que desprezo! Mas foi para mortificar a curiosidade. Que virtude!

Pe. ATHOS LUÍS CUNHA, C.M.F.

Vigésimo Quinto Domingo Depois de Pentecostes

(S. Mateus, 13, 24-30)

Naquele tempo, disse Jesus às multidões esta parábola:

“O reino dos céus se assemelha a um homem que semeou boa semente em seu campo. Enquanto, porém, sua gente dormia, veio o inimigo dêle e semeou cizânia entre o trigo e foi-se embora. Quando cresceu a erva e deu fruto, então apareceu a cizânia.

Acercando-se os criados do amo, lhe falaram: — “Senhor, não semeaste boa semente em teu campo? Donde vem que haja cizânia?”

E êle lhes respondeu: — “Um homem inimigo fêz isto”.

Disseram-lhe os servos: — “Queres que vamos e a arranquemos?”

E lhes disse: — “Não, não seja que, ao querer arrancar a cizânia, arranqueis com ela o trigo. Deixai que ambos cresçam até a messe, e no tempo da messe direi aos segadores: Colhei primeiro a cizânia e atai-a em feixes para queimá-la, e ao trigo recolhei-o em meu celeiro”.

PARÁVRA DE DEUS

● **BRASÍLIA EM INGLÊS** — O primeiro livro sobre Brasília a ser escrito em inglês — “Deerway to Brasilia” — terá a assi-

natura do pernambucano Aloísio Magalhães, professor da Escola de Arte do Museu da Filadélfia, e do norte-americano Lugene Feldman,

do mesmo estabelecimento.

Será o segundo livro que escrevem de parceria. O primeiro intitula-se “Deerway to Portuguese”.



Conversa em família

escreveu **TINÔ FRÔ**

168 HORAS POR SEMANA

Você veja que negócio da China.

Comprando uma dúzia de sabonetes na Loja dos Impossíveis, você recebe 11 de graça e só tem que pagar um. Não é formidável?... Não é barato?...

Não há dúvida: é barato e formidável. Só que não é verdade. Não existe essa loja, nem inventaram ainda esse plano de vendas.

Mas em nossa vida acontece coisa muito mais maravilhosa: você leva 167 e só tem que pagar uma.

E vou explicar-lhe tudo.

Fui confessar com o Padre Antônio. E lá às tantas (você não vai querer que eu diga tudo o que disse ao padre, vai?...) lá às tantas soprei no reverendo ouvido, esta aqui:

— “Faltei à missa domingo”.

O pecado deve ser tão comum que o padre não esperou mais nada. Logo desfiou uma ficra de preciosos conselhos que me serviram muito e muito servirão a você.

“O sr. pense bem”, soprou o padre em minhas venerandas oíças”, durante a semana Deus lhe dá 168 horas de vida, com inúmeros benefícios, alegrias sem conta. 168 horas de graças e favores. E pede em troca apenas uma hora: a da missa, nos domingos.

Por que o sr. há de ser ingrato, e não lhe devolve uma hora dentre as cento e sessenta e oito que recebe?”...

Fiquei aturdido com a idéia. É mesmo uma cretinice aguda tomar essa atitude com Deus.

Recebe-se tudo, dêle. 168 horas em suaves prestações de 24 por dia. Nessas horas, quantas alegrias. Afora as poucas horas de tristeza tudo são alegrias e benefícios em nossa vida.

Chega o domingo. Bate o sino. Às vezes a mulher repica em casa também:

— “Você não vai à missa hoje?”...

E a resposta é não. Um não ingrato. Um não ridículo. Um não lamentável.

Sabe que a lição me serviu muito?... Fiquei com os números martelando na cabeça: 167 para mim; 1 para Deus.

Domingo passado, mesmo, quando a preguicite tentou reter-me em casa na hora festiva do bimbalar dos sinos a matemática funcionou: — “Das 168, esta é a hora de Deus”.

E eu fui.

RELIGIOSAS DE CLAUSURA

O número de Religiosas de vida claustral (de clausura), canonicamente denominadas “monjas”, atinge a cifra de 78.739 religiosas, distribuídas por 3.203 mosteiros, localizados em todo o mundo, sendo as Carmelitas as mais numerosas.

Sob o ponto de vista geográfico e político, a primazia em número de mosteiros e de religiosas pertence à Espanha, seguida imediatamente pela Itália.

Neste último país, as Ordens religiosas mais representadas são, em ordem decrescente: Beneditinas, Clarissas e Carmelitas.

Diante desse panorama estatístico sobre o primeiro grande Estado de Perfeição — o de vida claustral mais rigorosa — cabe

uma indagação relativa ao movimento vocacional de vida contemplativa.

Geograficamente, o número dos mosteiros e de religiosas cresce, dia a dia, estendendo-se por todas as regiões da terra, não excluídas as Missões.

Sob o ponto de vista das vocações, o número se mantém mais ou menos estacionário.

Todavia, se confrontarmos este fato com a diminuição geral das vocações para o estado sacerdotal, em quase todos os países do mundo, devemos concluir que, atualmente, a procura do Claustro é ainda, um fato de extraordinária eloquência, porque verificado num mundo, e numa época em que se fala demais da vida ativa, do dinamismo consoante os tempos atuais, das necessidades da pastoral, com prejuízo de tô-

das as demais formas de atividades religiosas menos movimentadas, e menos aparatosas.

Não queremos minimizar o trabalho ativo; mas queremos dizer que este, quando bem unido à oração mais intensa, torna-se também de uma eficácia imprevisível.

Verifica-se, com efeito, que nos mosteiros onde, ao lado da mais rigorosa vida de oração foi reservado um lugar de honra ao trabalho material, os frutos de vocação religiosa, de disciplina e de santidade aumentam proporcional e consideravelmente. Aliás, a Santa Sé, através da palavra oráculo de Pio XII recomenda expressamente esse trabalho material, intimamente unido à oração.

Atualmente há, no mundo, quase 80.000 religiosas de clausura,

(Continua na pág. 698)

CONSULTÓRIO POPULAR

P. 3.669 — Somos católicos. Nossos vizinhos da esquerda são metodistas, bons, trabalhadores, não proferem indecências, falam de Deus e cantam hinos religiosos. Infelizmente, tudo o contrário é o que se observa na casa dos nossos vizinhos da direita, uma família católica, cujas filhas pertencem à Pia União das Filhas de Maria. Acho que acabaremos por filiar-nos todos à seita metodista...

R. — Se se filiarem à seita metodista, farão muito mal. Nem o Metodismo é bom porque alguns metodistas são bons, nem o Catolicismo é mau porque alguns católicos são maus. Considerem antes o bom exemplo de tantos católicos fervorosos, e permaneçam firmes na Fé, empenhando-se, com uma vida exemplar, em prestar estímulos a outros católicos pusilânimes e fracos. Cumpre-nos viver de convicções sólidas, objetivas e inabaláveis, estimulando-nos com o bom exemplo dos católicos exemplares, sem nos deixarmos impressionar ou desalentar pela tibieza e desidias de alguns de nossos correligionários.

P. 3. 670 — Posso ler "O conflito dos séculos" de Ellen G. White?

R. — Não pode! O autor pretende descrever-nos, nesta obra, a luta universal entre a verdade e o erro, o bem e o mal. A Igreja Católica, segundo êle, seria uma das grandes forças do erro e do mal. Este livro não trará nenhuma utilidade aos leitores católicos; antes, sua leitura poderá ser-lhes muito prejudicial.

P. 3.671 — Desejaria saber qual foi o grande erro da Igreja Católica com relação a Santa Joana D'Arc...

R. — Retifico a sua pergunta: não houve erro da Igreja Católica com relação a Santa Joana D'Arc. O que aconteceu foi o seguinte: os ingleses, desejando condená-la à fogueira, conseguiram que um indigno eclesiástico, o bispo de Beauvais, Pierre Cauchon, partidário dos invasores ingleses, mediante um processo ilegal, e sem conhecimento da Santa Sé Romana, declarasse Joana D'Arc hereje e embusteira. Mais tarde, em 1445, a Santa Sé ordenou uma cuidadosa revisão desse processo, e, ficando reconhecida a santidade e heroicidade da santa Donzela de Orleans, o Papa Bento XV inscreveu-a, em solene canonização, entre os Santos da Igreja Católica. Será bom ler o que escrevi sobre Santa Joana D'Arc nesta mesma secção do "Consultório Popular", nesta revista, fascículo n.º 32, à pergunta n.º 3.583.

P. 3.672 — Por que os padres, na Santa Missa dominical, explicavam o Evangelho desde o púlpito e agora o fazem do altar ou presbitério... Será que é para os fiéis não os entenderem bem?

R. — As autoridades eclesiásticas não promulgaram nenhuma lei sobre o assunto. Os sacerdotes, neste ponto, podem agir como lhes parecer melhor. Comumente, explicam o Evangelho do próprio altar ou presbitério por ser mais cômodo e menos demorado, deixando o púlpito para ocasiões mais solenes. Só a ignorância ou má fé poderá crer que os padres expli-

cam o Evangelho do altar para, assim, não serem bem compreendidos pelos fiéis.

P. 3.673 — Diz a Sagrada Escritura (no livro do Gênesis, capítulo 4, versículo 16 e seguintes) que Caím, após ter assassinado Abel, foi repreendido por Deus, fugindo para uma região, ao oriente do Edem, onde constituiu família. Como se chamava sua esposa? De quem era filha?

R. — A Sagrada Escritura não nos refere o nome da esposa de Caím. Ela era filha de Adão, isto é, irmã de Caím. O mesmo livro do Gênesis, depois de mencionar o nome dos três filhos de Adão e Eva, que foram Caím, Abel e Seth (Gênesis, cap. 4, vv. 1, 2 e 25), diz ainda que Adão gerou outros filhos e filhas (Gênesis, cap. 5, vers. 4). Embora atualmente seja gravemente proibido, pelas leis canônicas e civis, o casamento entre irmãos, contudo, nos primórdios da humanidade, o próprio Divino Legislador suspendeu essa lei, em atenção à multiplicação da espécie humana sobre a terra.

P. 3.674 — Sou casada, há sete anos, e tenho 4 filhos. Os últimos quatro anos têm-me trazido amarguras, pois parece-me que o amor de meu esposo para comigo vem diminuindo. Ele se escusa, alegando preocupação pelos negócios. Sofro muito com isso...

R. — Os negócios, por mais absorventes que possam ser, não são suficientes para fazer esfriar o amor de um esposo para com sua consorte. Se seu esposo se está tornando, positivamente, infiel ao seu amor, faça-o ver, com bons modos, o seu erro. Em todo o caso, a sra. deverá empenhar-se por multiplicar suas atenções a êle, salvaguardadas sempre as

(Continua na pág. 697)

GELADEIRAS DE TODOS OS TIPOS

MAQUINAS DE LAVAR:

Bendix, Westinghouse e de outras marcas

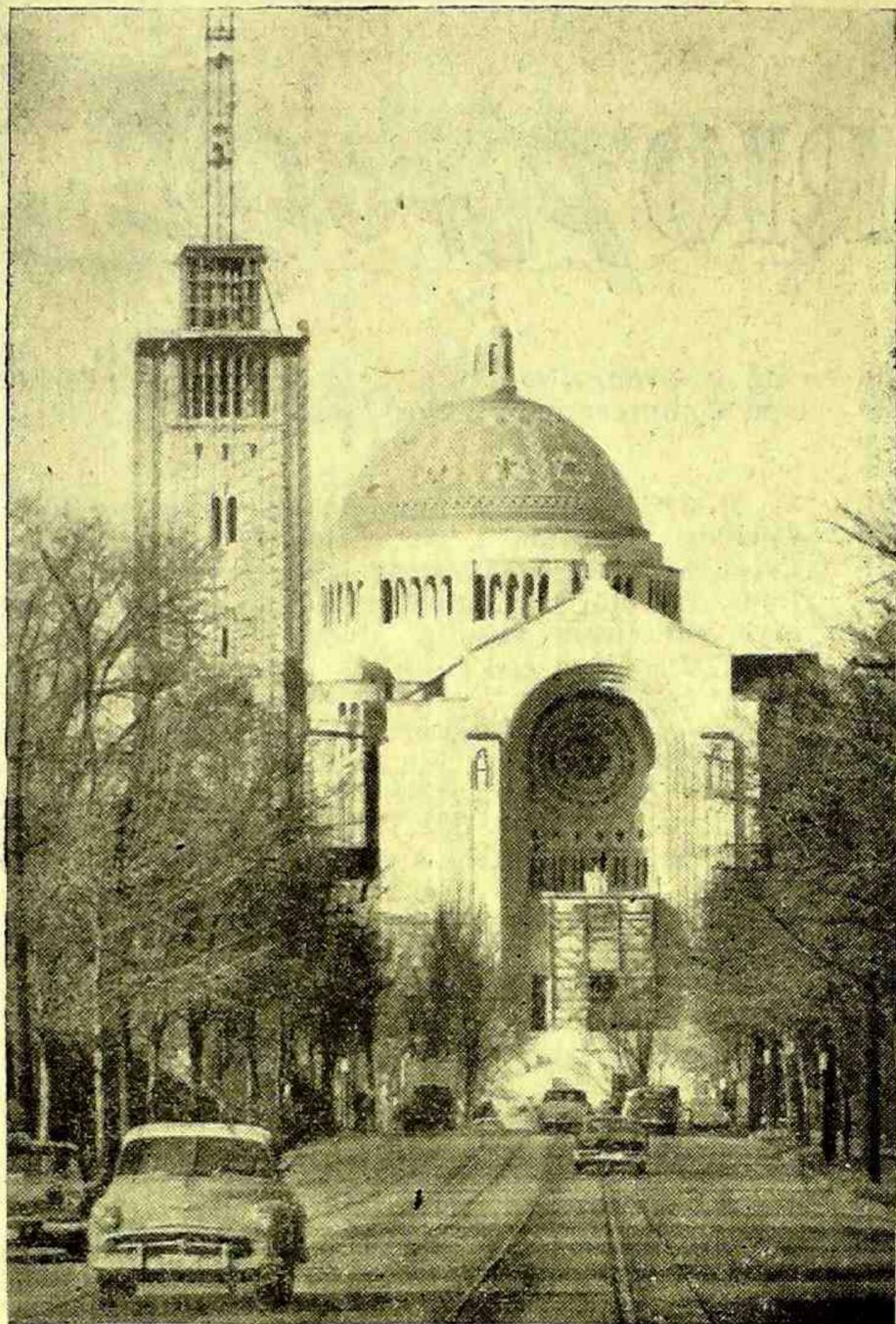
CONSERTOS — REFORMAS —
PINTURAS — INSTALAÇÕES

Compra e venda de geladeiras e de
máquinas usadas.

ELECTRA LTDA.

AV. LINS VASCONCELOS, 1385.

TEL. 70-7496



● **WASHINGTON, USA** — Os Católicos norte-americanos estão de parabéns pelo magnífico **Templo da Imaculada Conceição**, construído na capital da nação, dentro da extensa área pertencente à Universidade Católica dos EE. UU. Será a maior igreja católica dos Estados Unidos. O grandioso templo, em forma de cruz latina, foi avaliado em 15 milhões de dólares. Os Cavaleiros de Colombo doaram um milhão de dólares para a construção da majestosa “Tôrre dos Cavaleiros”, com a altura de 100 metros. Os planos para a construção do Templo datam de 1912. Espera-se para fins deste ano ou princípios de 1960 a inauguração desta majestosa igreja, dedicada à Imaculada Conceição de Nossa Senhora.

WASHINGTON — O Templo da Imaculada, visto da Rua 4. Uma entrada majestosa, aberta em arco romano. À meia altura do grandioso arco, feito um gigantesco nicho, acha-se, talhada em pedra, majestática imagem da Virgem Imaculada, em cujo pedestal lêem-se as inscrições: “Vós sois a glória de Jerusalém, a Alegria de Israel e a Honra do Nosso Povo”.

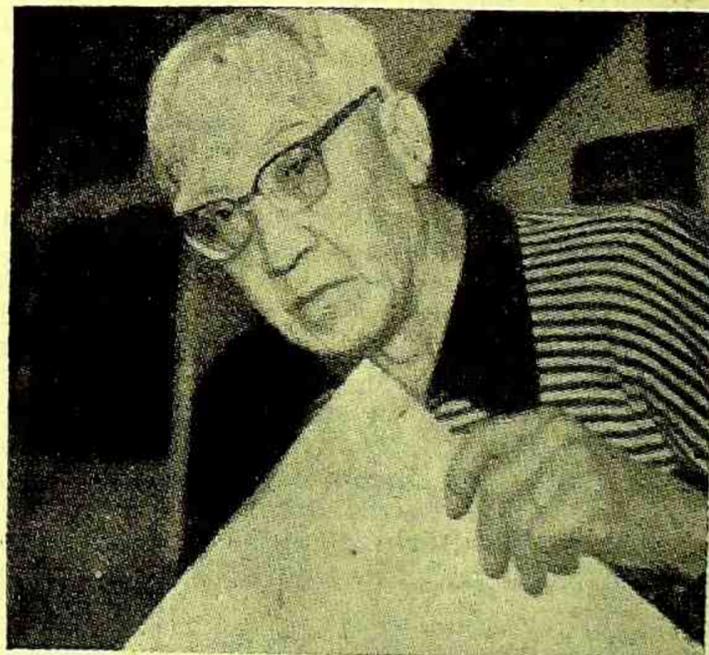
NUMA ÚNICA SOLENIDADE...

O pintor Foujita recebeu o batismo e o crisma, casou-se e fêz primeira comunhão

PARIS — Em demorada cerimônia, realizada na catedral de Reims em meados do mês de outubro passado, o pintor Foujita formalizou sua conversão ao cristianismo, que já vinha praticando há tempos. Numa única solenidade, o célebre pintor japonês, hoje naturalizado francês, e sua esposa Kimyo foram batizados e crismados, receberam sua primeira comunhão e foram unidos pelos sagrados laços do matrimônio.

Foujita e sua esposa chegaram à catedral às 10,30 horas e foram recebidos na porta pelo Pe. Daniélou, que os preparara para o batismo. Foram em seguida conduzidos à pia batismal, onde Mons. Béjot, bispo-auxiliar do arcebispo de Reims, oficiou a cerimônia do batismo. Seguiram-se o crisma, a missa em que os novos cristãos receberam sua primeira comunhão e a solenidade do matrimônio.

Foujita executou perfeitamente todos os ritos das solenidades religiosas, enquanto Kimyo, que desconhece completamente o francês, acompanhava os officios em um livro de missa escrito em japonês.



Além dos padrinhos do casal, compareceram à catedral de Reims numerosos amigos procedentes de Paris.

Na cerimônia do batismo, Foujita trocou seu nome de Tsougouharu (Herdeiro da Paz) para o de Leonard, como homenagem a Leonardo da Vinci. Sua esposa passou a chamar-se Marie-Claire-Ange.

Assim, numa única manhã, o velho pintor japonês, que está com 73 anos, realizou todo o ciclo de sacramentos que a maior parte dos católicos leva mais de vinte anos para realizar.

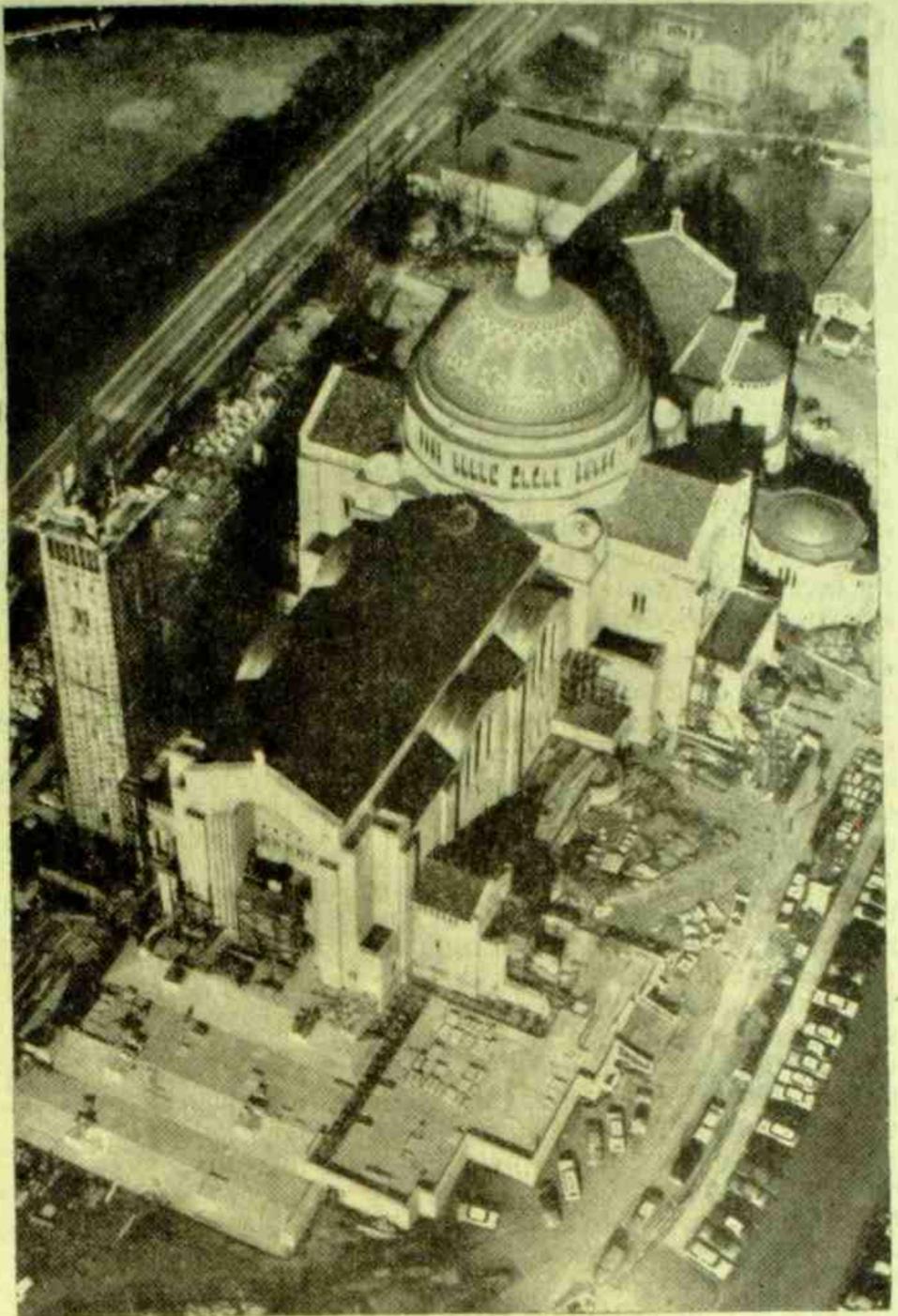
INAUGURAÇÃO DO TEMPLO E CONSAGRAÇÃO DOS CATÓLICOS A NÓSSA SENHORA — Os fiéis católicos norte-americanos serão consagrados à Imaculada Conceição na sexta-feira, 20 de novembro, dia da inauguração do importante santuário à padroeira dos Estados Unidos.

O Dia de Consagração será observado nas 16.750 paróquias católicas deste país, com um total de trinta e nove milhões de fiéis.

A Santíssima Virgem, sob o título de Imaculada Conceição, é, há 113 anos, padroeira dos Estados Unidos da América do Norte, mas faltava realizar a consagração mariana dos fiéis.

O santuário nacional, cuja construção começou há 39 anos, foi edificado graças aos donativos de todas as dioceses norte-americanas. É a maior igreja católica dos Estados Unidos e a sétima no mundo inteiro. A cripta está aberta ao culto desde 1929, tendo sido ordenado nela uns 2.000 padres. (NC.)

WASHINGTON — Vista aérea da magnífica igreja que os católicos norte-americanos construíram, em louvor da Virgem Imaculada. A cúpula mede 78 metros de altura, e o campanário, 100 metros.



● **VATICANO** — Dia 28 de outubro p.p., a Cristandade inteira comemorou, alegremente, o primeiro aniversário da eleição de Sua Santidade o Papa João XXIII. Que Deus Nosso Senhor no-lo conserve ainda por muitos anos, a fim de prosseguir os gloriosos e transcendentais empreendimentos encetados neste seu primeiro ano de profícuo pontificado em prol da Igreja de Cristo e da humanidade inteira.

CONSULTÓRIO POPULAR

(Continuação da pág. 695)

leis divinas. Reze por êle e demonstre confiança nêle. Saiba esperar, com calma e bom humor, uma melhoria na conduta de seu espôso.

P. 3.675 — Luciana e Marília são nomes de Santas? Gostaria de saber alguma coisa sôbre Santa Elisa...

R. — Marília não é nome de Santa. Não existe Santa com o nome de Luciana. Êste antropônimo contudo, é cristão; é forma feminina do nome Luciano, derivado de Lúcio e Lúcia. Lúcio, Lúcia e Luciano são antropônimos de Santos e seu etmo significa idéia de luz, luminoso. — Não existe Santa com o nome Elisa. Contudo Elisa pode ser considerado também como a forma apocopada de Elisabeth ou Isabel. Isabel ou Elisabeth (em hebraico: "Deus jurou"), é o nome de várias Santas da Igreja Católica. Entre outras, sobressaem Santa Isabel, mãe de São João Batista e prima de Nossa Senhora (festa a 5 de novembro) e Santa Isabel, rainha de Portugal (festa a 4 e 8 de julho). Um resumo biográfico destas duas Santas já foi publicado nesta revista, na secção "O Santo da semana".

Pe. ARTUR PONTES, C.M.F.
Caixa postal 615 — São Paulo

O EXEMPLO NOS

CHEGA DE

PERNAMBUCO

O nordeste brasileiro começa a despertar para uma realidade política mais humana e mais digna. O homem nordestino começa a se politizar, como há anos atrás o paulista, mais evoluído, começou a ver na política um meio de evolução e de aperfeiçoamento, e não de ódio e de destruição.

Auspiciosa é a notícia que nos chega de uma cidade do sertão pernambucano, nas eleições do importante Estado do nordeste, onde geralmente a política é motivo e ocasião para tantos crimes e tragédias humanas.

O fato é o seguinte, segundo o noticiário, chegado do Rio de Janeiro: os dois únicos candidatos à sucessão municipal estabeleceram um acôrdo, que deveria ser mutuamente observado, durante as campanhas eleitorais. E este acôrdo há algo de interessante e de inédito nos fatos de nossa vida política: ambos sairiam pela cidade e percorreriam o município, fazendo juntos a propaganda de seus programas e esclarecendo o eleitorado sobre os mais diversos problemas e aspectos de vida municipal.

Nesses comícios, feitos assim conjuntamente, os dois candidatos ao posto mais elevado do município trocam idéias, debatem problemas, discutem programas e esclarecem o eleitorado.

E tudo isto é feito num clima de respeito mútuo e de amizade pessoal, muito embora a adversidade política e de idéias muitas vezes sejam chocantes e extremas.

E vem ainda mais este pormenor interessante: as despesas feitas nessas caminhadas pelos quatro cantos do município e nos comícios realizados são divididas pela metade, ficando cada um dos candidatos à Prefeitura com a responsabilidade de pagar a sua parte.

Um acontecimento desta ordem não deixa de ser otimista. Principalmente em se tratando da nossa Pátria, e mais ainda quando o palco desse belo espetáculo é no nordeste brasileiro, que em crônica anterior foi objeto de considerações de outra ordem de coisas políticas.

Neste momento em que vivemos um exemplo desta ordem não deixa de merecer uma consideração especial e uma menção honrosa.

Pe. Adalberto de P. Nunes, S.D.S.

CACARECO, vereador de São Paulo

Nas eleições, há pouco realizadas, em São Paulo, Cacareco foi eleito vereador da Paulicéia. Em uma só urna de 300 votos, Cacareco recebeu o sufrágio de 102 eleitores. — Quem é Cacareco? — Pasma dizê-lo! — é um rinoceronte; curioso animal de jardim zoológico. Grandes e pequenos gostam de vê-lo. Aliás diga-se de passagem, seu nome provém da originalidade infantil, em batizar as coisas, com qualquer conjunto de sílabas, que primeiro lhes aflora aos lábios: Cacareco! — Cacareco foi eleito vereador de São Paulo! Muita tinta, muita língua já comentou o fato. Brincadeira? Vergonha? — Seja lá o que fôr! Em todo o caso, é um "sinal dos tempos", como dizem. É sintoma de uma sociedade, que grita por democracia, liberdade, igualdade, fraternidade. Daí, não admira que um paquiderme seja eleito vereador de uma cidade!

Liberdade sem limites! Imprensa, rádio, televisão, cinema todos clamam pela liberdade de fazer, dizer, divulgar a Verdade e o erro, o Bem e o mal, a Ordem e a desordem. Ai da autoridade, que se ergue contra a LIBERTINAGEM, coibindo a divulgação do mal, da pornografia, da mentira! Todo e qualquer jornaleco e revisteca apela para a liberdade. — E a eleição de Cacareco, como representante do povo e fruto deste conceito bastardo de liberdade;

sim, senhores, a isto chegamos: em nome da liberdade, os homens se julgaram no direito de eleger um irracional, um paquiderme para governar a sociedade humana! Absurdo!

O povo não acredita mais em nossos homens públicos. Para as massas pouco difere um representante racional ou irracional. E não será que os eleitores de Cacareco tenham alguma razão? Não são, por ventura, muitos de nossos homens públicos, pessoas sem responsabilidade? Ateus, materialistas, absurdos humanos piores do que Cacareco? Cacareco, pelo menos não faria nenhum mal moral, na vereança. Mas, e alguns de nossos políticos?!... Não vivem e agem eles, como se Deus não existisse? Não destroem eles o fundamento da sociedade, solapando a família, a escola? Se pessoalmente não observam as leis divinas, com que autoridade moral poderão ditar leis à sociedade?

A eleição de Cacareco para vereador de São Paulo, ao menos traz a mensagem de uma lição para eleitos e eleitores: a liberdade termina, onde termina a dignidade humana. E Deus, em sua bondade, stabeleceu por seus mandamentos e leis, o raio de ação da dignidade dos homens.

Frei Jaime Bunn, O.F.M.

● **FILADÉLFIA** — O arcebispo de Lvov, Ucrânia, Mons. Josyf Slipyi, foi condenado por um tribunal vermelho a sete anos de prisão num campo de concentração na Sibéria, informa aqui o diário católico ucraniano "América". Mons. Slipyi, que tem 67 anos, está na Sibéria desde 1945; após um período de "liberdade condicional" foi "julgado" de novo, pela publicação duma pastoral, sendo-lhe imposta a pena com caráter "corretivo". (NC).

● **UM ESPETÁCULO DIFERENTE** — Um nome está intrigando Paris: **FABIOLA**, bailarina vienense que dança tendo "pombas" como coristas. Fabiola, que se apresenta no teatro Bobino, aparece em cena com um traje branco de "ballet" coberto por pombas brancas. Ao começar a música, as pombas alçam vôo e fazem circunvoluções por toda a casa, enquanto Fabiola as lidera com um solo no palco. As pombas dançam verdadeiro "ballet" aéreo, fazendo figuras no ar. Terminada a música, as pombas voltam para Fabiola, que se retira do palco deixando a platéia em aplausos delirantes.

RELIGIOSAS DE CLAUSURA

(Continuação da pág. 694)

conforme se poderá verificar pelo quadro abaixo reproduzido de um estudo de Cagianelli, publicado no "Osservatore della Domenica", de 19-7-1959:

Localização	Mosteiros	Monjas
Europa	2.523	63.357
América	555	12.614
Ásia	79	1.706
África	34	535
Austrália	12	527

É interessante concluir com o articulista acima citado: "qualquer diminuição, seja na vida de trabalho, seja na vida de oração, acarreta, para os mosteiros, uma verdadeira — e acrescentaríamos — perigosa estagnação do recrutamento das vocações".

Reflitam, nisso, os Responsáveis pelos mosteiros de clausura. Imenso benefício prestarão às vocações religiosas.

V. Z.

O HOMEM-MASSA

FULTON J. SHEEN

UM novo tipo de homem prolifera no mundo moderno e, se algum leitor se reconhecer neste artigo, que faça uma pausa, reflita e procure transformar-se.

O novo homem é o homem-massa. Ele não dá mais valor à sua personalidade individual mas deseja ser submergido na coletividade ou na multidão.

Este homem-massa pode ser reconhecido pelas seguintes características:

1 — Não é original ao julgar ou discernir. Ele nada lê a não ser o jornal diário, a revista ilustrada ou uma novela ocasional. Sobre um assunto, ele pode ter um ponto-de-vista diferente a externar mas não possui um novo princípio de solução.

2 — Ele odeia a tranquilidade, a meditação, o silêncio ou qualquer coisa que lhe dê possibilidade de penetrar nos recônditos da alma. Ele tem necessidade de ruídos, ajuntamentos, de ter o rádio ligado, mesmo que não esteja prestando atenção.

3 — Precisa de evasão. Necesita fugir de si mesmo. Alcool, coquetéis, histórias policiais, filmes, são tomados em doses excessivas, para matar o tempo. Assim como o gênio ama a contração, ele procura a dispersão, especialmente no terreno sexual, de maneira a que a excitação do momento o faça esquecer o problema da vida.

4 — Ele procura ser influenciado, ao invés de influenciar. É muito sensível à propaganda, às excitações da publicidade e, geralmente, tem no seu jornal diário um colunista favorito que pensa por ele.

5 — Acredita que todo instinto deve ser satisfeito, não importando se se exerce de acordo com a lógica ou a moral. Ele não compreende continência ou auto-disciplina.

6 — Nas suas crenças sobre o que é certo e o que é errado, ele varia como um catavento. Ele mantém posições que nada mais são do que uma sucessão de contradições, segue num mês, certas vias de pensamento e, no mês seguinte, as abandona. Ele não vai a parte alguma mas está certo de que está no bom caminho. Não possui o menor senso de gratidão para com o passado nem de responsabilidade para com o futuro. Nada interessa a não ser distrações. A vida, então, se torna a louca soma de instantes sucessivos que não fazem sentido entre si.

7 — Ele identifica dinheiro e

prazer e procura ter muito do primeiro para conseguir bastante do segundo. Mas o dinheiro tem que ser conseguido com o mínimo de esforço possível. Seu ego é o centro de tudo e tudo com ele se relaciona, com o dinheiro a servir de intermediário.

8 — Para evitar a solidão, ele recorre a um ersatz de comunhão com os outros, em "night-clubs", festas e diversões coletivas. Mas, de cada uma delas, ele retorna mais solitário do que antes, chegando finalmente a estar de acordo com Sartre, quando ele diz que "o inferno são os outros".

9 — Sendo um homem-massa completamente estandardizado, ele odeia a superioridade nos outros, seja real ou imaginária. Adora escândalos porque eles parecem provar que os outros não são melhores do que ele. Despreza a religião pela única razão de achar que, ao negá-la, garante para si a possibilidade de continuar a viver como vive, sem ter remorsos na consciência.

10 — Ele pode ser designado mais por um número do que por um nome, de tal maneira está imbuído das idéias coletivas. Até a autoridade que invoca é anônima. Sempre informa que "estão dizendo" isto ou "estão dizendo" aquilo. O anonimato torna-se uma proteção contra a obrigação de assumir responsabilidades. Nas

grandes cidades, ele se sente mais livre porque é menos conhecido. Ao mesmo tempo, porém ele odeia isso porque elimina as suas possibilidades de se destacar, de possuir uma distinção pessoal.

Estas são as dez características do homem-massa, que é a matéria-prima de toda a forma de totalitarismo, do fascismo ao comunismo. Psicologicamente, ele é também um homem infeliz, cheio de desespero, ansiedade, medo e atemorizado com a falta de sentido da vida. Mas, ele tem para se perder na multidão, é a impossibilidade de esquecer sua miséria interior. É necessário, portanto, que ele se aparte das massas e comece a sondar o próprio eu. A fuga é uma covardia, um escapismo. Especialmente a fuga pelo anonimato.

É preciso coragem para olhar o espelho da própria alma e ver as rugas causadas pelo mau procedimento. Não é um truismo dizer que os homens devem ser homens e não átomos numa massa.

Desde que o homem reconheça a extensão dos danos que causou a si próprio, ele procurará o Divino Médico para curá-lo. Foi para os homens-massa exaustos que Ele enviou o Seu apêlo:

"Vinde a mim todos os que trabalham e estão sobrecarregados, pois encontrarão alívio para suas almas".

INFORMANDO

● A HISTÓRIA DO BRASIL NA HISTÓRIA DO MUNDO

— A revolução dos Palmares "constitui uma das páginas mais grandiosas de sublevação de escravos, não só no Brasil como em todo o Novo Mundo", tendo tido "enormes consequências sociais e políticas para o posterior desenvolvimento histórico dos povos do Hemisfério Ocidental". Assim se refere o historiador M. Jazanov a um dos capítulos da história do Brasil em seu artigo "Sobre a questão do Estado negro de Palmares, no Brasil", publicado no n.º 2 da revista soviética "História Moderna e Contemporânea", publicação bimestral do Instituto de História da Academia de Ciências da URSS.

● O BRASIL NA HISTÓRIA DA ARQUITETURA MODERNA

— A maior parte da "História da Arquitetura Moderna" (Dr. Jurgen Joediks, Editora Hatje,

Stuttgart, 32 marcos) é dedicada ao Brasil, apresentando pormenorizadamente a arte de Niemeyer, Costa, Levi, Moreira e Reidy.

● FALTA UMA PRINCESA ISABEL NA POLÍCIA INTERNACIONAL

— Grandes organizações clandestinas européias "venderam", somente em 1956, 648 "escravos brancos", inclusive menores, da França, Alemanha, Inglaterra, Itália, Bélgica, Suíça e Áustria para vários países da América Central e harens do Oriente Médio. Esses dados constam do "dossier" n. V.A.T. 6.630, da Polícia Internacional ("Interpol"), em torno do qual paira o documentário cinematográfico francês "Brigade des Moeurs", recentemente lançado. O filme focaliza o sórdido tráfico e apresenta os problemas que impedem a Polícia Internacional de desbaratar esses poderosos e bem organizados sindicatos da "escravidão".

SANTO ANDRÉ AVELINO

(10 DE NOVEMBRO)

Nasceu em Castelnuovo, no reino de Nápoles, em 1521. Formou-se em direito civil e eclesiástico. Um dos motivos de sua renúncia total ao mundo foi a quase necessidade de mentir, para o exercício rendoso da advocacia. Abandonou o século e abraçou a carreira eclesiástica. Como sacerdote, muito realizou no pastoreio das almas no reino de Nápoles, desenvolvendo particular atividade no tribunal eclesiástico da arquidiocese napolitana.

Em 1550 ingressou na Ordem dos Clérigos regulares de São Caetano ou Teatinos, fundada por João Pedro Caraffa, bispo de Teate e mais tarde Papa Paulo IV. Nesta ocasião trocou o nome Lancelotto por André, como homenagem ao Santo Apóstolo martirizado com o madeiro da cruz.

Era visivelmente assistido pelas luzes celestiais do Divino Espírito Santo.

Santo André Avelino faleceu aos 88 anos de idade, a 10 de novembro de 1608, vítima de um ataque de apoplexia, quando dava início ao santo sacrifício da Missa. Foi canonizado pelo Papa Clemente XI, em 1712. Pregando, escrevendo inúmeras cartas de direção espiritual, governando, orando, penitenciando-se e aconselhando, assim transcorreu a benéfica e dilatada existência de Santo André Avelino, aureolada de mais de meio século de total dedicação a Deus e às almas, num fecundo apostolado cristão.

AURY MARIA BRUNETTI, C.M.F.



Desde o início de sua vida religiosa Santo André Avelino revelou-se uma alma santa e toda de Deus. Notória sua observância regular, seu espírito de oração e penitência, seu acendrado amor ao Santíssimo Sacramento, sua ardente devoção à Sagrada Paixão de Jesus Cristo e sua piedade filial para com a Santíssima Virgem Maria.

Tôdas essas qualidades morais e virtudes sólidas mereceram-lhe geral estima dos superiores, que lhe cometeram importantes encargos em sua Família religiosa. Foi prepósito dos conventos teatinos de Nápoles, Plasencia e Milão, tendo-lhe sido confiada também a orientação dos Novícios da Ordem teatina. Em Milão, foi íntimo amigo e colaborador de São Carlos Borromeo, e ambos se dedicaram com heroísmo e santo devotamento a socorrer as pobres vítimas da terrível fome e peste que flagelaram a grande metrópole da Lombardia, em 1571 e 1576, respectivamente.

Incansável prégador da palavra divina e apóstolo do povo, Santo André Avelino foi ainda um exímio Diretor espiritual. Possuía o dom de ler nos corações e nas consciências. Previa os acontecimentos futuros e tinha conhecimento do que se passava em localidades bem distantes.

★ NOVA IORQUE — O fundador da Juventude Operária Católica, Mons. José Cardijn, presidiu aqui uma solenidade a que assistiram 600 jocistas de diversos pontos dos Estados Unidos. A JOC, fundada em 1925, conta atualmente 1.500.000 membros num total de 87 países. A finalidade do movimento é a ação apostólica no meio juvenil e operário, realizada pelos próprios jovens. (NC.)

★ RIO — CONDECORADA COM A ORDEM DO CRUZEIRO DO SUL — O Sr. Juscelino Kubitschek, em nome do governo e do povo brasileiro, condecorou a Irmã Antoinette Marie Clemence Blanchot, Provincial das Filhas da Caridade, com o grau de oficial da Ordem do Cruzeiro do Sul, em reconhecimento à dedicação demonstrada na obra assistencial. — As Irmãs Vicentinas, chegaram ao Brasil em 1928. Fundaram em nossa pátria, além de numerosos leprosários, escolas e asilos, 181 estabelecimentos de assistência social e 63 hospitais.

Cotação de Filmes

RECOMENDÁVEIS:

Os dez mandamentos
Sissi e seu destino
Quarta-feira de cinzas (p/ adultos)

SEM OBJEÇÃO:

Os bárbaros invadem a terra
Daniel Boone, o selvagem
La violetera
Isto é cinerama
Sobe e desce
Contrabandista a muque

COM OBJEÇÃO A CRIANÇAS:

Os apuros de um xerife
A vingança deixa sua marca

Da terra nascem os homens
A ponte do rio Kwai
Lanceiros da Índia

COM OBJEÇÃO A MENORES:

Como fisgar um marido
Os espiões
A garota enxuta
O preço da vitória
O homem desfigurado
Árvore dos enforcados
Bela e canalha
Imitação da vida
Chico fumaça
Ressurreição
Crime e castigo
A coragem
Hotel dos amores
Timbuctu
O morcego

TOLERÁVEIS PARA ADULTOS:

Fugindo à tempestade
País solteiros
Ana Lucasta
A Maya desnuda
Anjos do inferno
Intriga internacional
Amor na tarde
Grito de terror

DESACONSELHADOS:

Macário, Eva e a maçã
Ilha do amor

CONDENADOS:

Diana, a caçadora
Exploradoras brancas
Sedução do desejo
Amar é minha profissão



AGRADECEMOS A SANTO ANTÔNIO MARIA CLARET

- ter me assistido em momento de grave aflição. Uma devota, de Limeira.
- ter assistido meu netinho Paulo César quando teve de se submeter a uma delicada opera-

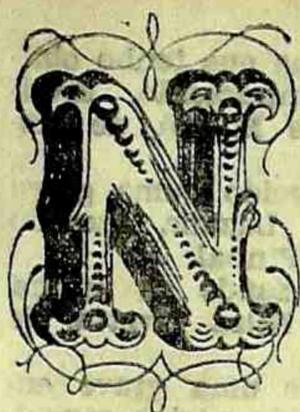
ção. Agradeço-lhe igualmente haver favorecido meu filho José. Francisca Rodrigues, de S. Lourenço.

- a cura de meu filho. Elvira Bená, de São Paulo.

- diversas graças que tenho obtido por sua intercessão. Erotides Rodrigues Milaré, de Marília.
- ter me favorecido numa grave enfermidade. Lucídia Azevedo Marques, de Pinhal.
- a graça da saúde de minha mãe. Maria Nilza Pivetta, de Cambé.
- ter sarado de uma grave enfermidade, após várias consultas médicas sem resultado. Uma devota, de Silvianópolis.
- uma graça em favor de minha irmã. Luzia Ziede, de Nova Friburgo.
- ter favorecido minha espôsa. Santiago Pérez, de Universo.
- a graça de uma feliz viagem e a cura de meu sobrinho. Aurora dos Anjos, de São José.
- ter protegido meu netinho Daniel. Laudemira Maria de Jesus, de Arcos.
- ter sido feliz no parto. Ioli Maria Pitigliassi, de São Paulo.
- o emprego conseguido por meu filho. Uma devota, de Cerquinho.



ROMA — AUDIÊNCIA DO PAPA AO GOVERNO GERAL DA CONGREGAÇÃO CLARETIANA — Recentemente, Sua Santidade o Papa João XXIII recebeu em audiência especial o governo geral da Congregação dos Padres Claretianos. Sua Santidade recebeu-os cordialmente, em sua biblioteca particular, recordando os tempos saudosos de alegre convivência com os Padres Claretianos de Paris, durante a sua nunciatura apostólica, na França. O Papa João XXIII prometeu ainda visitar o majestoso Templo Votivo Internacional que, por encargo do Papa Pio XII, os Missionários Claretianos edificaram na Cidade Eterna, no aristocrático bairro romano Parioli, em honra do Imaculado Coração de Maria, como uma prece perene pela paz do mundo. Entre os membros do governo geral vê-se, na extrema esquerda, o Revmo. Pe. Raimundo Pujol, C.M.F., que se encontra presentemente no Brasil, como delegado do Superior Geral, em visita canônica a algumas das províncias claretianas da América Latina.



ão quero sacerdote entre mim e ti!...

O jovem advogado Gilberto Darcellain encontrara-se, havia algum tempo, com uma jovem simpática e piedosa, chamada Luciana, que passava as férias numa casa de campo, nos arrabaldes de Paris. Conheceram-se, amaram-se e ficaram noivos. Finalmente, o grande dia do seu casamento chegou...

CAPÍTULO X

Três horas depois, às 12 em ponto, o auto dos pais de Luciana parava em frente da porta da igreja da rua Ampère.

Esperavam os dois suíços, em grande gala.

Quando divisam o carro, batem no solo com as suas alabardas.

Imediatamente repicam os sinos e o grande órgão preludia a marcha religiosa de Gluck.

Sobre o longo alfombrado encarnado que desce até o carro, avança Luciana...

Avança lentamente, no braço de seu pai, pelo meio da igreja, cheia de gente.

Avança, um pouco pálida, porém muito reta, com os olhos baixos, sem olhar para ninguém.

Ao vê-la, adivinha-se até que ponto compreende a importância do ato que está para realizar-se.

E quando se coloca no seu genuflexório, envolto em veludo encarnado ao lado de Gilberto Darcellain, todos pensam: "que lindo par!"

O padre Paulet, o pároco, é quem vai casá-los. Ele também parece comovido. E ao iniciar a sua alocução, a fôlha de papel treme-lhe nas mãos.

Porém isso dura uns instantes apenas.

Fala... e derrama todo o seu coração nas suas palavras, toda a experiência da sua fé...

"... Quando alguém é pároco, começa a falar, e dum paróquia tão grande e formosa como São Francisco de Sales, tem suas pesadas, suas acabrunhadoras cargas.

Porém tem igualmente as suas alegrias.

E entre essas alegrias, a muito doce de intervir nos dias felizes dos seus paroquianos.

É o que faço hoje.

A vida, que para os jovens parece tão longa, cabe na verdade na concha da mão. Resume-se nuns poucos dias, que são como dias-épocas da existência. O resto é apenas uma continuação lógica e preenchimento. Há, por exemplo, o dia da primeira comunhão, quando esta foi bem prepa-

rada e feita seriamente... o dia em que o jovem escolhe sua carreira e a sua vida se orienta num sentido determinado.

Há o dia do casamento...

Ajuntai a essas ainda três ou quatro datas, de importância quase igual e tereis todo o esquema de nossa vida.

Intervenho, pois, numa das encruzilhadas do vosso caminho.

Vós, minha querida filha, afastais a vossa barca da margem tranquila e feliz. Deixais vossa casa, onde durante tantos anos fostes tão amada e feliz, ao lado de vossos pais, a quem estimo tanto quanto amo. Porque eles é que permitiram fôsseis tudo o que vós tendes sido em minha paróquia. E ides para essa coisa tão séria que se chama matrimônio.

Que é, pois, o matrimônio?

Comparou-se a vida com uma espécie de caminho; quando se é jovem, como sois vós, sobe-se a primeira encosta. É linda, é alegre, é perfumada qual a primavera. O casamento é o encontro de dois seres nesse caminho em subida.

Um observou a outra... Estudou-a... E já a ama. Então ele a aborda dizendo: "Quereis, façamos juntos o caminho?... Quereis que vossas alegrias e vossas penas sejam as minhas alegrias e as minhas penas?... e que no entardecer dos dias difíceis tenha eu vossas palavras, vossos olhos, vosso coração, para confortar-me na intimidade santa do lar?..."

Visto de longe, o matrimônio é a mais santa, a mais poética das coisas.

Quando o amor humano surge pela primeira vez assim, numa alma jovem e pura, tem a frescura da aurora e o encanto das primeiras rosas. Essa alma sente a impressão de desprender as suas asas para o infinito da felicidade.

É que estamos feitos desse jeito para o amor!...

A vida não tem outro interesse senão o amor que nela se põe.

"Não é bom que o homem fique só", disse Deus.

E o disse, falando de Adão, apesar de estar no paraíso terrestre, onde gozava as primícias dos

sêres e das coisas.

Mas ser feliz só não é ser feliz. Porque a felicidade é como o bem, como a luz, é difusão de si. Precisa irradiar-se, ser compartilhada; aliás, já não é felicidade.

Um casamento sem amor, é uma paisagem sem sol... É por detrás duma fachada de legalidade uma abominação moral.

E se não é bom que o homem esteja só na felicidade, com maior razão não o é, quando soa a hora da dor. Em toda a vida humana esta sempre soa.

O matrimônio dá uma razão de ser à vida... um objeto à nossa ânsia de ternura... Abre as asas do amor... Por isso é algo doce e poético.

Porém visto de perto como o vêdes hoje, ao pé do altar, o casamento revela-se ainda debaixo de outro aspecto... Dá-se... E esse consentimento mútuo que ides dar... este sim que ides pronunciar dentro de alguns instantes, alienará em vós os bens mais preciosos de que gozais aqui embaixo; o vosso coração e a vossa liberdade.

Mortais, ambos ides pronunciar a palavra sempre, que é palavra divina.

Compenetrado da gravidade desse sacramento, se consenti em unir-vos, é porque no fundo da minha alma sacerdotal espero que possuais as três condições que antes vos indiquei como essenciais para a felicidade conjugal: **uma mesma fé religiosa, um mesmo meio social e, por fim, amor.**

Na posse desses três pontos essenciais, a única circunstância que resta é a "fase de adaptação", face bastante delicada, durante a qual se deve perder o costume de dizer EU para adquirir o outro mais terno de NÓS; nós para as coisas importantes, nós para as pequenezas, se é que há pequenezas no matrimônio... E para resumir numa só frase: "Adaptar-se" é lançar resolutamente, cada um, as suas qualidades pessoais no crisol lum mútuo amor e fazer com elas um metal novo.

(Continuará)



REGINA MELILLO DE SOUZA

AS EXPLICAÇÕES DO JOÃOZINHO

Depois de copiar o esquema traçado pelo Joãozinho, Maneco lembrou que seria bem interessante ouvir a explicação detalhada de cada parte da Missa.

— Estou aqui para isso! respondeu, alegremente, o orador da noite. E para principiar, falemos da preparação e das três partes principais da Missa, o ofertório, a consagração, e a comunhão. Abram o Missal, rapazes!

Joãozinho havia pedido a cada um que trouxesse o seu Missal.

— Será mais fácil e vocês entenderão melhor! dissera, aconselhando.

Maneco foi ligeiro e em dois minutos estava com o livro aberto, na página certa.

— O que você lê aí? perguntou o Joãozinho.

— Oração preparatória! disse o "presidente".

— Sigamos, portanto o esquema que tracei. Estas orações ao pé do altar aí estão: o Judica me e o Confiteor. Dizendo-as, reconheceremos diante de Deus a nossa indignidade e pedimos, humildemente, perdão de nossos pecados.

— Eu sempre rezo o Confiteor! asseverou o Janjão. Ele, com a absolvição é um sacramental!

— Sacramental? O que é isso? perguntou, interessado, o Zêquinha.

— Não sabe, rapaz? Eu explico! A gente necessita da bênção de Deus, não acha?

— Certamente. Todos nós necessitamos das bênçãos de Deus.

— Pois então, tome nota disto: de seis modos, nós atraímos a bênção divina: 1.o) Começando tôdas as obras em nome de Deus; 2.o) santificando o domingo; 3.o) honrado os pais; 4.o) dando esmolas; 5.o) assistindo frequentemente a Santa Missa; 6.o) fazendo uso dos sacramentais!

— E o que são sacramentais? Você não disse!

— São as bênçãos e as consagrações feitas pela Igreja, bem como os objetos por ela benzidos e consagrados. O Confiteor rezado na Missa, com a absolvição dada pelo padre, é um sacramental!

— Foi seu avô quem lhe contou essas coisas? perguntou o Fernando, olhando maravilhado para o Janjão.

— Advinhou! Foi êle, sim!

Joãozinho esperou pacientemente que o assunto terminasse e prosseguiu:

— Depois das orações ao pé do altar, vem o **Intróito**, que dá, em geral, um pensamento da festa ou do Mistério que celebramos.

Janjão que acabara de folhear o seu Missal, exclamou, entusiasmado:

— É verdade! Aqui está o Intróito do Natal. Vejam!

E êle leu em voz alta:

— A Luz brilhará sôbre nós porque nos nasceu o Senhor!

Os rapazes animavam-se.

— Continue, Joãozinho! pediu o Maneco.

O orador não se fez de rogado.

— No **Kirie** fazemos três súplicas a cada uma das Pessoas da Santíssima Trindade. No **Glória**, louvamos, agradecemos e adoramos a Deus. Na **Oração** pedimos ao Senhor aquilo de que precisamos nesse dia, para a nossa salvação.

Janjão tornou a ler no Missal e se entusiasmou, novamente:

— Vocês querem ouvir o que está escrito no **Oratio** da Missa do Natal? perguntou.

— Leia! Leia, Janjão! disseram todos.

A oração era linda e êle caprichou na leitura:

— Concedei-nos, ó Deus onipotente, que imersos na nova Luz de Vosso Verbo Encarnado, transborde em nossas obras o esplendor da fé que ilumina as nossas almas!

— Até esta parte da Ante Missa, continuou o Joãozinho, nós falamos a Deus, por intermédio de Jesus Cristo. Daqui por diante, até o final dessa primeira parte, é Deus que nos fala por Jesus Cristo. Na **Epístola** Êle nos fala pela voz de seus profetas, mas em geral, pelas palavras dos Apóstolos. No **Evangelho** é o próprio Jesus Cristo que nos ensina. Depois...

— Já sei! berrou o Maneco. Depois do Evangelho vem o sermão!

— Muito bem! disse o Joãozinho. Será bom lembrar, que devemos escutar com atenção o que o Padre diz, no púlpito. Pela pregação aprofundamo-nos no estudo da Doutrina Cristã e damos um testemunho de nossa fé, rezando o **Credo** que contém, em resumo, o que todo católico é obrigado a saber e a crêr.

Quando dona Mariana apareceu com o prato de bolinhos e os copos de refrêscos já era tempo de terminar a reunião e o assunto foi transferido para o outro dia.

● É PREJUDICIAL o hábito de intimidar as crianças para conseguir que se alimentem, adormeçam ou deixem de fazer alguma traquinada. Geralmente, essas pessoas obtêm o resultado desejado, satisfazendo assim seu egoísmo e comodidade, mas a criança, por sua vez, torna-se excitada e tomada de medo. Tal uso é, ainda, a causa de várias

doenças mentais que se traduzem pelo pavor de fazer alguma coisa. Procure livrar seu filhinho de futuras doenças mentais não consentindo de modo algum que lhe façam medo. E em verso, vai aqui este sábio conselho:

*Não meta medo a seu filho
Com o já sovado estribilho
Do "velho" e o "Bicho Papão".*

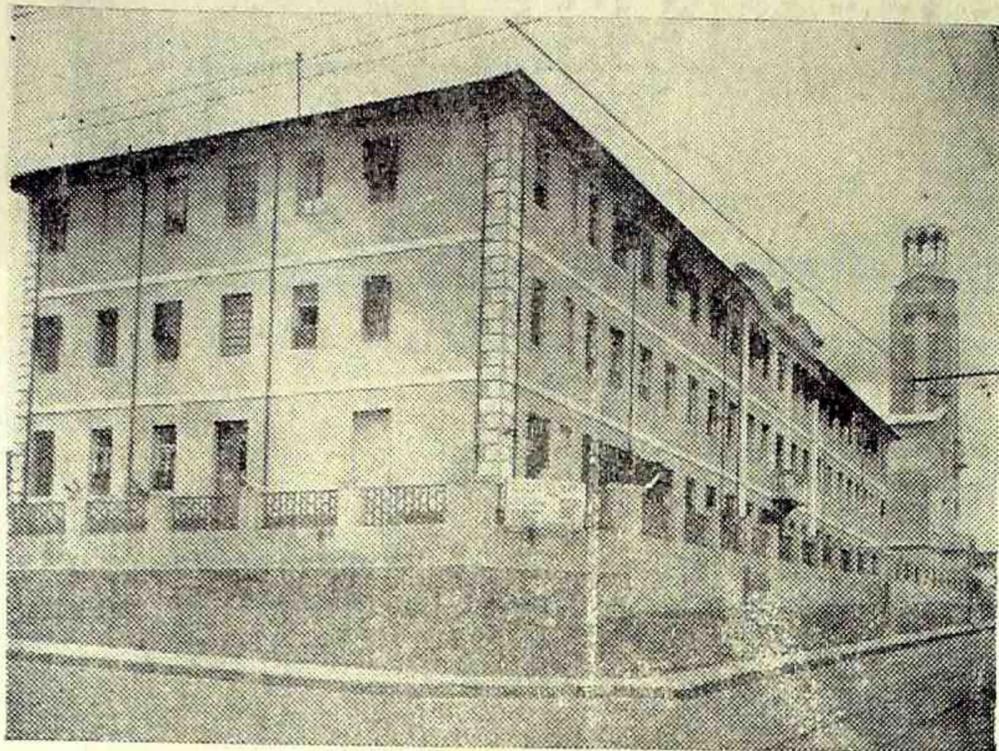
*Guri que assim se intimida
Será, mais tarde, na vida
Um nevropata, um poltrão.*

(Snes)

— Tenho vontade de comprar um busto de um dos grandes mestres para pôr em cima de meu piano. Qual aconselhas?

— Beethoven, que era surdo...

Instituto Educacional "Ave Maria"



Estabelecimento de ensino dirigido pelas Irmãs Franciscanas do Coração de Maria, cuja finalidade é a formação integral da infância e juventude segundo as normas de pedagogia católica.

Mantém os cursos: **Pré-Primário, Primário, Admissão, Ginásial e Normal.**

Todos devidamente reconhecidos pelos Governos Federal e Estadual.

Para as alunas do interior, o "Ave Maria" conta com um pensionato anexo, onde as alunas sob os cuidados das Irmãs, terão carinhosa assistência, em um ambiente de família.

Reserve o seu lugar para o próximo ano letivo, dirigindo-se à Madre Superiora.

INSTITUTO EDUCACIONAL "AVE MARIA"

Rua Barão de Jaguará, 190
Fone: 3209 — CAMPINAS
— Estado de São Paulo —

Polygonum Hemorrhoidale

é o nome científico da herva de bicho, planta que fornece seu extrato ativo como o agente mais eficaz na fórmula mais poderosa contra as hemorróidas e prisão de ventre. Fique livre das hemorróidas pela ação combinada da

gomada, supositórios e pílulas de **herva de bicho**

compostas Imescard



Em todas as Farmácias e Drogarias do Brasil
LABORATÓRIOS OSÓRIO DE MORAES LTDA.

COLÉGIO SÃO JOSÉ

Dirigido pelos Padres Claretianos

INTERNATO

Rua D. Bosco, 466 — Fone: 45 — Caixa Postal, 4
BATATAIS — Estado de SÃO PAULO

INSTITUTO NOSSA SENHORA DE LOURDES

Dirigido pelas Irmãs Franciscanas do Coração de Maria

Pensionato que proporciona às jovens que freqüentam a Universidade e outros estabelecimentos de ensino de Campinas, um ambiente familiar, como um prolongamento do lar doméstico.

Recebe também senhoras.

Rua Barão de Jaguará, 359 — Telefone: 2005 — CAMPINAS
Estado de São Paulo.

ARROZINA

NA ALIMENTAÇÃO INFANTIL
- o primeiro alimento que o bebê realmente aprecia!

Associação de farinha de arroz e fécula de mandioca cientificamente preparada por processo que a torna MAIS DIGESTÍVEL E ASSIMILÁVEL.
Uma tradição nas recomendações médicas, há mais de 30 anos!

NA COZINHA
EXCELENTE NO PREPARO DE:
BOLOS - MINGAUS - BISCOITOS
PUDINS - SOPAS - ENGROSSADOS
e mais no mundo de pratos deliciosos!

Indispensável alimentando crianças, adultos, doentes, convalescentes ou desnutridos. Excelente no preparo de pudins, mingaus e sobremesas.

Fácil de usar: a farinha de arroz é adicionada aos pratos e cozida por alguns minutos.

Indústria de Alimentos Diéticos S. L.

IDISA INSTITUTO DIETÉTICO INFANTIL S. L. Uma instituição dedicada à alimentação infantil.
Caixa Postal 4334 - S. Paulo